

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMIENTO N° , DE 2008
(Do Sr. Raul Jungmann)

Requer a realização de audiência pública nesta Comissão para debater sobre as repercussões no Brasil e na América do Sul da eleição presidencial de abril deste ano no Paraguai.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida esta Comissão, a realização de audiência pública para debater sobre as repercussões no Brasil e na América do Sul da eleição presidencial de abril deste ano no Paraguai.

Para a ocasião, sugerimos o convite dos seguintes debatedores:

- Um representante do Ministério das Relações Exteriores;
- Sr. Eduardo Ribeiro, Diretor do Departamento de Comércio Exterior da FIESP;
- Embaixador Rubens Barbosa;
- Rubens Bueno, ex-Diretor da Itaipú Binacional.

JUSTIFICATIVA

O Paraguai realiza eleições presidenciais em abril deste ano. Com sete nomes inscritos no pleito, a eleição é motivo de forte disputa entre os partidos e preocupa alguns países vizinhos, como o Brasil.

O Paraguai é um dos países com os piores índices de desenvolvimento na América do Sul, sendo que as relações com os vizinhos se tornaram tema primordial do debate eleitoral. O Brasil é o maior vizinho do Paraguai – visto mesmo, por alguns setores paraguaios, como um parceiro injusto e “imperialista” – e pode ser um dos mais afetados pelos resultados dessas eleições.

Provavelmente, o tema discutido durante as eleições paraguaias que mais interessa ao Brasil é o relativo à uma eventual revisão do Tratado de Itaipu, assinado pelos dois países em 1973 para dividir a energia gerada pela usina hidrelétrica.

O Paraguai utiliza apenas 5% da energia produzida por Itaipu, quantia que é suficiente para suprir 95% de sua demanda interna. O excedente da parte de direito paraguaia é vendido a preço de custo ao Brasil. Existe um caloroso debate defendido por grupos que poderão compor o futuro governo do Paraguai de que o Tratado de Itaipu é prejudicial para os paraguaios, sendo que, por isso, o preço da energia excedente vendida para o Brasil deve ser revisado.

Ademais, existem outras questões que precisam ser esclarecidas. Entre elas estão as repercussões dessas eleições e do novo cenário político

do Paraguai para os milhares de brasileiros que lá vivem – os chamados “brasiguaios” – e uma eventual expropriação de terras desses produtores rurais. Outra questão, que deita suas raízes ainda na Guerra da Paraguai, envolve uma suposta “dívida histórica” do Brasil com o Paraguai, alegada durante as eleições desse país vizinho.

Esses temas e as repercussões das eleições presidenciais no Paraguai para suas relações bilaterais com o Brasil, assim como seus desdobramentos para toda a América do Sul, necessitam de um amplo debate no âmbito desta Comissão. É com este intuito que apresentamos o presente Requerimento.

Sala da Comissão, em de abril de 2008.

Deputado RAUL JUNGMA
PPS/PE